



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

ATA NÚMERO 3/2024

DA SESSÃO SOLENE DO 25 DE ABRIL DE 2024, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

PRESENCAS: -----

--Como é usual, considerou-se a presenças de todos os eleitos, a eventual ausência de alguns decorreu da sua comparência em atos similares. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

--**PONTO ÚNICO – QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.**-----

--Saudando os presentes e os Munícipes em geral Joaquim José Duarte Garrido, Presidente desta Assembleia Municipal, deu início à Sessão Comemorativa do Quinquagésimo Aniversário do 25 de Abril. -----

--Principiou convidando o representante do Partido Chega, Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, a apresentar a sua dissertação: -----

--“Senhor Presidente da Assembleia -----

--Senhor Presidente da Câmara -----

--Caros concidadãos, -----

--Curiosamente hoje já não se assistiu ao estalar dos foguetes, que é costume nesta data, que terá provavelmente um significado simbólico que cada um entenderá como quiser, eu para mim dou como semelhante ao que está a acontecer agora com o movimento 25 de Abril com o que aconteceu com o movimento da república. -----

--Foram golpes muito próprios, um militar e outro civil, o primeiro muito mais violento, mas vingou, o que se passa é que durou dezasseis anos e porque é que durou dezasseis anos? Porque chegou ao fim e gorou as expectativas da população e não cumpriu o que se tinha determinado e ficou sujeito à ditadura de um partido que não soube



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

regenerar e manter sempre ao fim, infelizmente, posições de força. -----

--Aqui, estamos já com cinquenta anos de certa maneira está-se a fazer um percurso parecido, temos muita dificuldade de cooperação, de remodelação e de chegar ao que as pessoas pretendem e estamos talvez a chegar a um fim de regime que todos esperamos, a fanfarra segue na praça e a televisão continua e nós não nos interrogamos. -----

--Ora bem, o 25 de Abril apresenta os tais 3D de sucesso que é democratizar, descolonizar e desenvolver, como democratizar temos sete ou oito partidos, de certa maneira funciona e corresponde às forças políticas e funciona normalmente com o voto sim no parlamento. A descolonização que na realidade se pretendeu exemplar foi um insucesso exemplar de descolonização com tudo o que aconteceu no princípio de que ainda as feridas estão abertas, não fecharam e estão permanentemente a ser reabertas e desenvolver de facto houve um desenvolvimento, cinquenta anos passados não é questão de deitarmos foguetes, porque isso já os deitaram. -----

--E isso deveu-se única e exclusivamente à ação do professor Cavaco Silva, que em dez anos pôs a classe média a comprar casas, a comprar automóveis, televisões, eletrodomésticos, enfim. Fora isso, o que aconteceu depois foi os governos socialistas a gastar ininterruptamente e a caírem em bancarotas permanentes. -----

--E nós estamos neste momento em bancarrota porque devemos 100% do nosso PIB e o triplo em dívida particular do Estado. Ora, isto dá-nos um bocado que pensar e teremos que pôr um bocado a mão na consciência antes de ler os inúmeros discursos que vão sendo suceder, mas que será melhor olhar para o assunto com calma. -----

--Como cereja no topo do bolo, deu-se ontem que o nosso Presidente da República, através de um discurso que muitos consideraram indecoroso, veio reabrir umas feridas



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

que já existiam e vai reabrir mais ainda do que já existia, com críticas pessoais e críticas ao passado. -----

--Penso que, sendo um Senhor sobrinho do anterior Presidente do Conselho, filho do anterior último governador de Moçambique, mais uma vez se verifica as falhas que o sistema tem. -----

--Não vou, não vou alongar me sobre esse tema porque o Senhor Doutor André Ventura sobre ele fez uma excelente dissertação, há pouco poderão consultá-la e será muito melhor que eu. -----

--E, portanto, é sobre esse assunto, vou terminar com o seguinte o Partido Chega, não está aqui para cumprir abril, o Partido Chega está para cumprir Portugal, lá chegaremos com tempo, mais tempo ou menos tempo logo veremos, mas esperemos que seja em breve. -----

--Muito obrigado." -----

--Agradecendo a intervenção do Senhor Deputado o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Bancada Coligação Chamusca Concelho com Futuro, que pela voz de Paulo Jorge Batista da Silva Leitão, apresentou: -----

--"Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----

--Senhor Presidente da Câmara da Chamusca, -----

--Senhores Vereadores da Câmara Municipal da Chamusca -----

--Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia -----

--Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----

--Cidadãos, -----

--Saúdo todos, sem exceção, nesta sessão solene de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

--Trata-se hoje de celebrar meio século de um acto revolucionário que repõe, em Portugal, o exercício da democracia (democracia) nascida muitos séculos antes na Grécia antiga, expressão que, decomposta pelas palavras demos (que significa "povo") e kratos (que significa "poder" ou "forma de governo"), que estabeleceu a criação de um sistema político segundo o qual fica resguardado aos cidadãos o direito à participação política, por oposição a sistemas autocráticos, unívocos, e por outras palavras, centrados numa liderança unicéfala e ditatorial. -----

--São 50 anos de inversão da mais longa ditadura na Europa, que ocorreu num contexto de um país miserável, faminto, empobrecido, analfabeto... numa palavra: cinzentão.

Nunca será demais recordar, além do simbolismo do acto revolucionário em si, que há 50 anos, Portugal era um país onde 20% dos alunos não obtinham sequer aprovação no ensino primário e onde uma larguíssima percentagem nem a tal sistema tinha acesso. -----

--Falamos de um país onde em matéria de saúde, e com a criação do Sistema Nacional de Saúde, todos os cidadãos, sem excepção, puderam passar a ter acesso a cuidados de saúde básicos, a uma rede de infraestruturas à qual não podiam sequer cogitar aceder anteriormente. -----

--Falamos ainda de um país que pôs termo a uma propensão colonialista sem sentido, e a conflitos armados que destruíam recursos humanos e financeiros e nos fez definir aos olhos do mundo. -----

--O 25 de Abril trouxe-nos, entre outros, a fixação do salário mínimo nacional, que foi fixado, pela primeira vez, em 3.300\$00. -----

--Foi a revolução quem permitiu a Constituição de 1976, aprovada com 92% dos votos da assembleia constituinte, e com uma participação eleitoral activa de 90% da



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

população; a mesma constituição que plasma, em letra de lei fundamental inúmeros direitos fundamentais, como o direito de reunião, o direito de manifestação, o direito à greve, o direito à educação. -----

--É ainda o 25 de Abril que inicia o percurso que nos permite, em termos autárquicos, estar hoje aqui presentes, em nome e representação das populações locais, e ter um papel activo na crescente descentralização a que temos assistido. -----

--Foi esta revolução quem nos trouxe a prestimosa acção social e protecção conferida aos idosos, às crianças, à maternidade e toda uma panóplia de direitos cívicos típicos das nações civilizadas que o regime destituído fazia questão de abrogar. -----

--Da mesma forma, foi o 25 de Abril que colocou um ponto final na misoginia moralista enraizada pelo obscurantismo vigente, e que traz o género feminino para o plano de igualdade, a todos os níveis, ao qual sempre pertenceu. -----

--50 anos é bem mais que uma meia-idade, e por isso mesmo, é idade de juízo, mais do que idade de saudosismos. -----

--Recordar o 25 de Abril, é ainda invocar, perante os tempos que vão correndo, que haverá certamente alguns que não sabem, e outros tantos que já não se lembram – é neste vácuo que encontram eco as teses do regresso ao passado, sendo a quem que sabe e se lembra, que compete reavivar a história, recordando-a aos que não sabem. -

--Cabe a todos preservar o direito à memória de quem tanto fez para que aqui chegássemos, e fazer do quotidiano um novo dia de luta contra as forças medievais que anseiam um regresso à idade das trevas, do medo, do obscurantismo. Não passarão. -----

--Celebrar Abril é também celebrar, portanto, 50 anos de idade de uma democracia nascida no último quartel do Séc. XX., que permite eleger e ser eleito, exercer de forma



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

livre a nossa cidadania, lutar com vista a combater a desigualdade, a corrupção, o clientelismo, o compadrio económico, e todas as formas de exercício do poder que envergonhariam os nossos Capitães de Abril, que aqui, de forma penhorada e orgulhosamente, elogiamos e recordamos. -----

--50 anos são idade mais que suficiente para termos corpo e espírito para nos opormos a quem pretende minar o sistema, tornando-o anti- democrático, esses sim, os verdadeiros saudosistas de um tempo que já foi e que não volta a ser. -----

--Foi com gáudio que ainda hoje de manhã, o meu filho de 7 anos, por sua livre iniciativa, estabeleceu como prioridade da programação do dia, começar por fazer um bricolage com papel e marcador, escrevendo em letras garrafais as palavras “liberdade”, “25 de Abril”, desenhando a bandeira nacional e um cravo vermelho. -----

--Ontem mesmo, explicando a cidadãos estrangeiros o contexto do 25 de Abril – sobre o qual pouco ou não saberiam – descrevem-no como poético. -----

--Diria, portanto, que os laivos de regressão só podem dever-se a lapsos de educação dos nossos jovens; há por isso um trabalho educativo que versa sobre a memória colectiva que, no ímpeto da voracidade dos dias, alguns, incluindo o sistema de ensino, têm esquecido e que precisa de ser reforçado, conferindo também à história e memória contemporânea o seu lugar próprio e adequado. -----

--Foi também para isso que se fez a revolução, porque “há sempre alguém, que resiste, há sempre alguém que diz não.” -----

--Viva a Coligação Chamusca com Futuro -----

--Vivam o PPD/PSD e o CDS/PP -----

--Viva o 25 de Abril” -----

-- Agradecendo a intervenção do Senhor Deputado o Senhor Presidente da Assembleia



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

deu a palavra à Eleita do PS, Anabela Rosário Possidónio Clara Protásio, que cumprimentando todos os presentes, apresentou o discurso que se transcreve: -----

--"Muito Boa tarde, -----

--Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

--Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

--Senhores Vereadores e Vereadoras -----

--Senhores Deputados e Deputadas da Assembleia Municipal -----

--Minhas Senhoras e meus Senhores e a todos os que nos acompanham! -----

--Agradeço o honroso convite que me foi feito, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal para usar da palavra nesta Sessão Solene dos 50 anos da revolução de abril.

--Cinquenta anos vividos desde aquele Abril que ecoou como um grito de liberdade por toda a nação. -----

--Meio século de democracia, meio século de conquistas e desafios. -----

--Neste período, Portugal tem sido palco de transformações profundas, moldadas pelos ideais que inspiram o povo português desde então. -----

--Tem sido sobretudo pelas Mulheres e Homens de Abril que podemos pensar e trabalhar colaborativamente para superar desafios e continuar a construir um país melhor, mais justo e mais próspero. -----

--Com Abril iniciaram-se conquistas inestimáveis e Portugal desenvolveu-se com instituições democráticas e um Estado Social assente na solidariedade e nos direitos humanos. -----

--Mas Abril não foi um golpe de magia, não foi um conto de fadas, tem sido construído por governos e pessoas. Há os moderados, os extremistas, os populistas, os conservadores, progressistas, liberais, anárquicos, entre outros, porque há liberdade



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

de ser! de escolher! e há o direito às diferenças de opinião, de pensamento e de oposição. -----

--Haverá sempre mudanças a decorrer e aspetos a melhorar, mas a mensagem que importa reter é que sem diálogo, sem escuta, sem liberdade e sem democracia, tudo o resto será em vão. -----

--Por vezes pensamos que vivemos numa sociedade que aparenta ter esquecido as lições do passado, que parece ter esquecido o preço pago pela liberdade. -----

--Portanto como podemos, então, manter vivas as memórias de Abril? -----

--Como podemos garantir que as gerações futuras compreendam a importância da democracia e dos valores que a sustentam? -----

--A resposta está na educação, na sociedade e na política. Temos o dever de partilhar memórias, de transmitir a história, de ensinar às novas gerações os ideais pelos quais tantos lutaram e se sacrificaram. Devemos cultivar um entendimento profundo e um compromisso com a resolução de problemas, ao invés de divisões estéreis, mas também devemos ser exemplo dos cargos e das instituições que representamos. -----

--Não sonhei Abril, mas sinto-o todos os dias e agradeço profundamente por viver com segurança num país de diversidade, de tolerância de empatia e respeito. -----

--Celebramos então abril por Todos e Todas que nas suas funções nos protegem com trabalho e pela paz. Que a liberdade de escolha se mantenha em todos os campos, que o estado social permita o acesso mais amplo a todas as áreas sobretudo a saúde, que os interesses comuns e públicos estejam à frente dos individuais. Que o respeito pela pessoa seja maior que os preconceitos, que as gavetas fechadas só sirvam para guardar objetos, que os direitos humanos estejam suportados em todas as conquistas. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

--Que cresçamos enquanto pessoas, Mulheres com respeito por si e pelas suas capacidades, Homens capazes de ouvir e acreditar que os sonhos sejam conjuntos, e que o desenvolvimento seja próspero para Todos. -----

--Antes de finalizar quero partilhar umas estrofes sobre abril de 2024. -----

--Abril de 24 -----

--Pergunto aos homens o que sonharam, -----

--Pergunto às mulheres o que sentiram, -----

--Pergunto às crianças o que viveram -----

--Ouço as memórias e ganho esperança. -----

--Peço partilha e não desisto -----

--Recordo os heróis da liberdade -----

--Não preciso sentir a guerra para amar a paz, -----

--Não preciso do ódio para sentir o amor -----

--E não preciso com certeza da dor. -----

--Basta saber o que são, para saber que não -----

--Não à confusão e à ignóbil mentira -----

--Não aos trastes e à gente que mancha o nobre povo que cintila! -----

--Ai de mim que não recordo, Ai de nós que esquecemos! -----

--Nada pior que um povo sem memória, sem cultura e sem história! -----

--Mas eis que me ergo em frente ao abismo, nestes tempos de extremismo -----

--Ergo a voz para que não se percam em vão. -----

--Que não se apaguem as luzes da razão, -----

--Que não se sucumba à mentira -----

--Porque a verdadeira grandeza de uma nação, reside na união. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

--Que os ventos da mudança soprem pela justiça, -----

--Que a esperança floresça ao invés da cobiça. -----

--E que juntos, em nome da Liberdade, -----

--Construamos um mundo de Fraternidade. -----

--Viva o 25 de Abril! -----

--Viva a Liberdade! -----

--Viva a Democracia! -----

--Viva Portugal!" -----

--Grato pela intervenção da Senhora Deputada foi a vez da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV se explanar pela voz da Deputada Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio: -----

--As revoluções nunca acabam. -----

--Hoje comemoramos 50 anos de uma Revolução. -----

--Quem lá esteve, em cada momento, em cada frente e em cada luta, foi fermento que fez crescer a massa de uma revolução que hoje, por quem lá esteve, por quem hoje está e pelos que amanhã estarão é importante continuar a fazer crescer. -----

Saudamos este aniversário de Abril, sabendo que 50 é apenas a data do seu aniversário. -----

--Somos muitos mil a saudar abril. E assim deve ser... e continuará a ser. -----

--Passam hoje 50 anos sobre a Revolução de Abril e é importante recordar a situação anterior das crianças, das mulheres e dos homens na sociedade portuguesa, antes de 74. -----

--É importante recordar porque há quem hoje queira branquear, limpar, a história do fascismo e porque é tempo de ter saudades do futuro em vez de alimentar bolorentos



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

saudosismos do passado. -----

--Recordemos um país antes de Abril de 74 porque a memória torna-se curta e há um passado que, ainda que envergonhe uma nação, é uma lição e um manual para nos ajudar a não repetir os seus erros. “Quem não recorda o passado está condenado a repeti-lo”, diria o filósofo hispano americano George Santayana. -----

--Sou uma mulher de 1974. -----

--Sou filha de uma liberdade que não existia até ao dia 25 de Abril desse ano. -----

--Permitam-me hoje, um discurso para todos e sobre todos, mas também um discurso pessoal, no feminino, nas palavras de uma mulher de 50 anos, mãe, filha, com uma carreira profissional, com formação académica superior e que acredita nos valores humanistas. -----

--Uma mulher, como todas as mulheres aqui presentes, hoje, que, antes de Abril de 74 não estaria aqui neste papel, estaria impedida de estudar, estaria impedida de pensar por si. Seria apenas uma parte de uma Mulher, amputada na sua independência, na sua plenitude.... -----

-- A CDU hoje recorda para que não nos esqueçamos: -----

-----Em 1974, apenas 25% dos trabalhadores remunerados eram mulheres. -----

-----As mulheres que trabalhavam ganhavam menos cerca de 40% que os homens. ----

-----A lei do contrato individual do trabalho permitia que o marido pudesse proibir a mulher de trabalhar fora de casa. -----

-----As mulheres não tinham acesso a carreiras como magistratura, diplomática, militar e polícia. -----

-----Certas profissões (por ex., enfermeira ou hospedeira do ar) implicavam a limitação de direitos, como o direito de casar. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

--Antes de Abril de 74, o único modelo de família aceite era o resultante do contrato de casamento. A idade média do casamento, nesta “época medieval”, antiquada e conservadora, dos chamados (por alguns) tempos modernos portugueses, era 16 anos para o homem e 14 anos para a mulher. O casamento católico era indissolúvel (os casais não se podiam divorciar). A família era dominada pela figura do chefe, que detinha o poder marital e paternal. As mães solteiras não tinham qualquer proteção legal. O Código Penal permitia ao marido matar a mulher em flagrante adultério, sofrendo apenas um desterro de seis meses. Até 1969, a mulher não podia viajar para o estrangeiro sem autorização do marido. -----

--Relembramos que os médicos da Previdência não estavam autorizados a receitar contraceptivos orais, a não ser a título terapêutico. O aborto era punido em qualquer circunstância, com pena de prisão de 2 a 8 anos. Cerca de 43% dos partos ocorriam em casa, muitos sem assistência médica; muitos distritos não tinham maternidade. --

--Pouco antes do 25 de Abril de 1974 não existia pensão social, nem subsídio de desemprego. -----

--Em 1973 havia no país 16 creches oficiais. Não existiam jardins de infância públicos e os privados cobriam apenas 35% das crianças dos 3 aos 6 anos de idade. -----

--Quase 50% das casas não tinha água canalizada e mais de metade não dispunha de eletricidade. -----

--Até final da década de 60, as mulheres só podiam votar quando fossem chefes de família e possuíssem curso médio ou superior. -----

--Em 1968, a lei estabeleceu a igualdade de voto para a Assembleia Nacional de todos os cidadãos que soubessem ler e escrever. -----

--O facto de existir uma elevada percentagem de analfabetismo em Portugal, que



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

atingia sobretudo as mulheres, determinava que, em 1973, apenas houvesse 24% dos eleitores recenseados. -----

--As mulheres apenas podiam votar para as Juntas de Freguesia no caso de serem chefes de família (se fossem viúvas, por exemplo), tendo de apresentar atestado de idoneidade moral. -----

--Não podemos, não devemos, nem teremos saudades deste passado! -----

--Passado velho, decadente e ultrapassado, mas que ainda há quem pense, e que voltam a pensar, que representa nos dias de hoje um Portugal virtuoso, saudosista e puro. Nada mais pavoroso e repugnante. -----

--Esta bancada relembra que o 25 de Abril de 1974 representou para a sociedade portuguesa uma revolução porque com ela se abriram as portas para que as pessoas conquistassem um lugar digno na sociedade. -----

--As medidas revolucionárias adotadas na área do trabalho, da segurança social, do direito da família, a criação de equipamentos sociais (creches, jardins de infância) e de infraestruturas básicas (rede de água, esgotos, eletricidade), o alargamento e o reforço dos serviços públicos, tiveram repercussões imediatas nas vidas de todos os portugueses. -----

--Foi fixado o salário mínimo nacional; verificou-se um aumento generalizado de salários, garantia de emprego, férias, subsídio de férias e de Natal; diminuíram as diferenças salariais entre homens e mulheres, verificou-se abertura às mulheres das carreiras da magistratura judicial e do ministério público e dos quadros de funcionários da justiça, carreira diplomática, a todos os cargos da carreira administrativa local. -----

Hoje, posso aqui ser Mulher livre, olhar o futuro de cabeça erguida e com orgulho naquela massa revolucionária que amassou o pão da revolução. A aprovação da



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

Constituição em 1976 trouxe-nos aqui a comemorar 50 anos do 25 de Abril de 1974, 50 anos de Liberdade em Portugal. -----

--É hoje tempo de impedir saudades daquele passado frio e escuro e de impedir que o número 50 seja, no nosso tempo, sinal de medo em vez de esperança, de submissão em vez de vitória, de opressão em vez de liberdade. -----

--É hoje tempo de lutar contra o aumento do custo de vida, os baixos salários, o desemprego, o encerramento de serviços públicos de saúde (por exemplo, de maternidades, valências de planeamento familiar), a precariedade e flexibilidade laboral, a demissão do Estado das suas responsabilidades sociais, entre muitos outros aspetos que afetam, decisivamente, a vida das famílias portuguesas. -----

--Importa voltar a defender os valores de Abril promotores de coesão social, de justiça, de igualdade e de Liberdade. -----

--Abril ainda não se cumpriu na totalidade. Abril cumpriu a Liberdade, mas importa fazer cumprir ainda a igualdade, a equidade, a justiça social. -----

--Saudamos hoje o 25 de Abril porque saudamos o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -----

--Reafirmamos hoje o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local democrático, na sua autonomia e capacidade de realização. -----

--Saudamos Abril, continuando a exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatórios; -----

--Saudamos Abril exortando a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitam às novas gerações o



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

que a revolução iniciada a 25 de Abril de 74 representou como ato de emancipação, democracia e liberdade para todos. -----

--Somos, e seremos muitos mil a saudar Abril. -----

--Não haverá bolor nesse pão com cheiro a liberdade, nesse alimento de uma sociedade independente, plena e linda, enquanto houver daqueles que não se vergam nem deixam esquecer e que persistem em fazer todos os dias os caminhos de Abril. --

--Viva o 25 de Abril no concelho da Chamusca e em Portugal. -----

--Viva Abril nas nossas vidas." -----

--Agradecido pela intervenção o Senhor Presidente da Mesa cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara: -----

--"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, -----

--Exmos. Srs. Deputados Municipais, -----

--Exmos. Srs. Vereadores, -----

--Exmos. Concidadãos, -----

--Minhas Senhoras e meus Senhores, -----

--Há cinquenta anos, Portugal testemunhou a revolução que viria a redefinir a nossa história e a nossa identidade nacional. -----

--O 25 de abril tornou-se emblemático não apenas como momento histórico, mas como fenómeno de transformação social profunda, estabelecendo-se como um símbolo poderoso de resistência e de esperança. -----

--Este ano, ao assinalarmos este dia decisivo, somos confrontados com a magnitude do seu impacto e a esperança da perpetuidade da sua influência. -----

--A revolução dos Cravos, não só alterou o curso do futuro de Portugal, como também reconfigurou o tecido social e político, instigando uma nova era de governação



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

democrática e de liberdades civis. -----

--O legado desse despertar não é apenas histórico, mas profundamente atual, pois continua a inspirar a nossa ação, a moldar as nossas políticas e a influenciar gerações inteiras. -----

--No dia 25 de Abril, Portugal emergia de um longo e sombrio período de ditadura, durante o qual a opressão sufocava a liberdade, a esperança e o desenvolvimento individual e coletivo. -----

--O regime autoritário que se estendeu por décadas foi marcado por uma ausência gritante de liberdades fundamentais e por uma política de isolamento que contrariava a essência do nosso povo.-----

--A necessidade de mudança era palpável, e a revolução tornou-se inevitável. Motivada não apenas pela aspiração à liberdade, mas também pela urgência de restaurar a dignidade humana e os direitos civis, a Revolução dos Cravos foi um ato de coragem e uma declaração poética de paz. A imagem dos cravos nas espingardas dos militares, que optaram pela oposição não violenta, permanece como um símbolo poderoso do nosso compromisso com a paz e a fraternidade. -----

--Os cravos, impostos nas armas dos revolucionários como emblema da sua luta, encarnam de forma sublime tanto a delicadeza quanto a coragem indomável com que o povo português se ergueu contra a opressão. Essas flores, armas improváveis de uma batalha pela dignidade, representaram o desafio audacioso ao regime que sistematicamente suprimia as liberdades mais essenciais. Ao carregarem os cravos, os revolucionários não só desafiaram o poder estabelecido, mas também demonstraram uma convicção inabalável na força da determinação e na eficácia da solidariedade e do compromisso coletivo. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

Os valores que emergiram naquela histórica quinta-feira têm sido a bússola que orienta a nossa jornada coletiva desde então, permitindo-nos enfrentar desafios internos e externos, enquanto nos esforçamos para consolidar o nosso sistema democrático. -----

--No entanto, ao olharmos para os últimos anos, somos confrontados com novas ameaças que tentam corroer esses mesmos valores: o crescimento de discursos populistas, o incentivo à discriminação e a normalização de expressões de ódio. As tecnologias que, apesar de nos aproximarem globalmente, muitas vezes distanciam-nos e facilitam a desinformação e o desrespeito. É imperativo, portanto, que adotemos uma postura de ação cidadã positiva e construtiva. -----

--Mais do que nunca, a política tem o dever de continuar a construção dos sonhos de abril. A participação cidadã ativa e o fomento do pensamento crítico são essenciais para valorizar as conquistas da revolução e garantir que não retrocedemos face aos desafios contemporâneos. O papel de cada cidadão na construção de uma sociedade crítica, informada e respeitadora é fundamental. -----

--A nossa democracia, que orgulhosamente celebramos como robusta e pluralista, continua sujeita a constantes testes e desafios que ameaçam a sua integridade. Entre estes desafios destacam-se as narrativas fáceis para problemas complexos da nossa sociedade que, embora apelativas à partida, escondem a profundidade e seriedade exigidas no contexto contemporâneo de um mundo global. É crucial reconhecer que Portugal não está isolado; pelo contrário, está integrado e é afetado por questões transnacionais como a crise climática, os conflitos armados, as crises económicas e os fenómenos migratórios. Estes problemas exigem de nós uma resposta consciente e articulada, que contemple não apenas as necessidades imediatas, mas também as



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

consequências a longo prazo para o nosso país e para o mundo em geral. -----

--As abordagens populistas representam armadilhas perigosas que podem comprometer a sustentabilidade das nossas instituições democráticas ao promoverem divisões em vez de entendimento mútuo. -----

--Neste contexto, o ativismo cívico assume um papel crucial. -----

--Este ativismo é a manifestação da grandeza de um povo que, para além de entender os seus direitos, também se empenha ativamente nas suas responsabilidades cívicas.

--Desligar-se deste ativismo é deixar de lado o envolvimento direto nas questões que nos afetam coletivamente, é negar a essência da nossa liberdade conquistada. -----

--Não podemos, de forma alguma, permitir que as nossas vozes e as nossas ações sejam delegadas a representantes que não espelhem fielmente as nossas necessidades e valores, nem a figuras que não estejam genuinamente comprometidas com o bem-estar coletivo. Ao fazer isso, corremos o risco de ver a nossa democracia diluída por interesses particulares e por agendas políticas e mediáticas que não servem o desenvolvimento da sociedade. -----

--É, portanto, imperativo que cada cidadão assuma um papel ativo e consciente na defesa e no fortalecimento da nossa democracia. -----

--Isso não significa apenas exercer o direito de voto, mas informar-se, questionar, participar em debates e, acima de tudo, exigir transparência e integridade. Só assim poderemos assegurar que a nossa democracia não apenas sobrevive, mas prospera, e reflete verdadeiramente a integração de todos e o direito à liberdade individual. -----

--Que este dia não se reflita apenas como uma ocasião para recordar aqueles que lideraram o caminho para a nossa liberdade, mas também como um chamamento vigoroso para que cada um de nós abrace novamente o simbolismo dos cravos usados



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

no 25 de abril de 74. -----

--Este gesto vai além da mera celebração: é um convite para renovar e fortalecer o nosso compromisso de enfrentar e resistir às novas forças que, subtil ou abertamente, procuram restringir-nos a liberdade conquistada. -----

--É essencial que nos esforcemos para cultivar um jardim robusto de ideias e ações que verdadeiramente espelhem o espírito revolucionário de 1974. Um espírito que não se satisfaz com as conquistas passadas, mas que continua a procurar ativamente a liberdade, a igualdade e a fraternidade em todos os momentos da nossa vida coletiva. Ao honrarmos a memória dos valentes de 1974, temos o dever de olhar para o futuro com determinação, prontos para enfrentar os desafios contemporâneos com a mesma coragem e dedicação. -----

--Assim, cada passo que damos e cada decisão que tomamos terá de contribuir para um Portugal mais justo, inclusivo e livre, verdadeiramente digno do legado dos cravos. Que este dia de celebração seja também um dia de reflexão profunda e de compromisso renovado com os ideais que nos guiaram até aqui. -----

--A nossa missão é clara: assegurar que o cravo continue a ser o símbolo do nosso dever para com a liberdade. Assim, cada geração que nos suceder encontrará em nós um exemplo de determinação e de luta contínua pela justiça e pela dignidade humana. ---

--Com esta convicção, honramos não só os que fizeram acontecer abril, mas sobretudo fortalecemos o caminho para um futuro em que todos possam florescer sob os ideais que esses cravos representam. -----

--Viva o 25 de abril! -----

--Viva Portugal!" -----

--Por sua vez o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

Garrido dissertou: -----
--"Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----
--Excelentíssimas Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, -----
--Excelentíssimo Senhor Presidente de Junta de Freguesia, -----
--Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados aqui presentes, -----
--Meus Senhores e Minhas Senhoras. -----
--A todos cumprimento. -----
--Felicito pela vossa participação ativa nesta solene evocação de uma data que nos é
tão querida. -----
--50 anos depois da madrugada, que nos deu a esperança de podermos participar
numa mudança efetiva de modo de vida até então, há em nós novas perguntas sobre
a liberdade individual e também coletiva. -----
--Há também com as conquistas feitas no que concerne à qualidade de vida e à
cidadania adquirida, novos anseios de igualdade entre todos, dando a todos as mesmas
oportunidades e as mesmas responsabilidades na nossa vida em comum. -----
--Sabemos que juntar ao que foi feito, muito há ainda por fazer e melhor a corrigir, mas
isso só o sabe que faz e de está disponível para não pactuar com o erro. -----
--Mas hoje, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e Vereadores é dia de
alegria para todos, homens e mulheres que participaram na construção de um poder
autárquico sólido, moderno e de grande empenho na transformação deste país,
sobretudo no seu maior ativo, as pessoas, num todo e as nossas crianças em particular.
--Saúdo aqui deste alto todos aqueles que, de uma forma ou de outra, foram autarcas
no Concelho da Chamusca e de todos os partidos políticos, mesmo com a ideias
diferentes, souberam pugnar por este Concelho. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

--Abril e todos os que nele participaram de forma ativa sabem que ainda há muito para fazer, mas também sabemos que criámos escolas melhores onde se formaram homens e mulheres com mais saber, mais querer mais opinião própria e sobretudo, mais liberdade. -----

--O 25 de Abril trouxe tudo o que estava por fazer? -----

--Não... mas fez muito nas aldeias, nas vilas e nas cidades deste país e homens e mulheres de todos os quadrantes políticos, mesmo divergindo na sua forma de fazer, tudo fizeram para erradicar o analfabetismo, chegar com água potável a todas as casas, melhorar substancialmente o saneamento básico das suas populações melhorando assim a vida de todos, abrindo caminhos, rasgou estradas que acabaram com o isolamento das populações no nosso Concelho e assim melhorando em muito a oportunidade de igualdade entre os lugares distantes deste grande Concelho, criando oportunidades de igualdade entre homens e mulheres para que se conseguisse um mundo melhor e em muitas partes conseguimos. -----

--Este País onde 50 anos depois, não esqueçamos, será muito melhor com o correr dos anos, pois as sementes que foram lançadas por todos os autarcas, por todas as pessoas que foram participativas neste 25 de Abril como um ensino para todos já está a florir, Portugal já está acima da média europeia no ensino universitário. -----

--O saber, o querer e o querer saber e as oportunidades para tal estão aí, aos nossos olhos esperançosos e confiantes, creches gratuitas, pré-escolares com a primária e restante ensino mais acessível e com mais e melhores recursos. para que o conhecimento forme jovens livres, responsáveis e competentes. -----

--Até as universidades seniores vieram dar esperança de vida com mais qualidade lembrando que viver e aprender até morrer, é possível. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

--Claro que há muito ainda por fazer, mas o que há a fazer encontra jovens melhores preparados para os desafios que se apresentam todos os dias, os jovens serão sempre melhores do que nós. -----

--Hoje, ainda há os inadaptados a esta nossa democracia, aos que ainda vivem nas margens da mentira, deturpação e falsidade perante esta realidade, esses mensageiros de uma inteligência artificial, lutam contra a realidade dos nossos tempos e vivem numa constante mentira artificial. -----

--O último bastião duma rendição a métodos pidescos que teima em não deixar em paz consigo mesmo e os amarram a eles pobres corpos, mas aqui só o tempo e a justiça resolverá este assunto. -----

--Abril são as alegrias de participação num processo que não tem recuo, saibamos todos que o caminho que encetámos como autarcas por vezes é duro, o caminho de formação, como sabem, o caminho de formação no respeito pelo outro, no respeito pelo trabalho do outro, no respeito pela opinião do outro a democracia é assim a participação de todos e o respeito a todos. -----

--Continuemos, pois, minhas Senhoras e meus Senhores, a cumprir juntos a missão que aceitámos de livre e espontânea vontade na construção de um País mais livre, mais justo, mais fraterno, enquanto as nossas forças assim o aceitarem e ditarem. que nunca esqueçamos os que de forma anónima, lutam todos os dias connosco e que são pilares que sustentam todas as inovações, todas as conquistas e, sobretudo, o trabalho de fazer com que as gerações futuras sejam melhor do que nós, mais bem preparados, mais conhecedores, como disse, e melhores seres humanos. -----

--Senhor Presidente, esta data é só um marco histórico o trabalho esse é todos os dias, como sabemos, e assim continuará a ser, pois as injustiças ainda existem, as



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2024)

desigualdades ainda existem, a consolidação da democracia é um trabalho que não tem fim e que exige de nós perseverança perante a adversidade e a mentira e não termos medo. -----

--Viva o 25 de Abril. -----

--Viva o Concelho da Chamusca! -----

--Viva Portugal! -----

--Obrigado." -----

--O suporte digital encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à ata e terá como designação Sessão Solene do 25 de Abril de 2024.) -----

--Agradecendo a todos a sua presença, O Senhor Presidente da Assembleia deu por concluída a Sessão Comemorativa do Quinquagésimo Aniversário do 25 de Abril, da qual se lavrou a presente ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa e segundo-secretário passo a assinar. -----

